



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória
- CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2019.

Ao dia 03 do mês de junho de 2019, às 09:00 horas, deu-se início à 9ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBio), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo – CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências da Sala de Reunião do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO, em Vitória/ES, com a participação dos representantes das instituições indicadas na lista de presença da reunião. Teve como pauta única a discussão relativa à análise e proposta de estruturação referente ao 1º Relatório Semestral de Monitoramento Biodiversidade Aquática, em atendimento ao item III da Cláusula 165 do TTAC, da Rede Rio Doce Mar – RRDM. Foi dado início à reunião com Sr. Vinicius Lopes representante do IEMA como coordenador suplente da CTBIO, apresentando divergências discutidas na 8ª Reunião Extraordinária da CTBio, apresentou os três pontos levantados na reunião, que são: avaliação do Workshop, análise do relatório Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, Cláusula 165 apresentado pela RRDM.

Os membros apontaram que o seminário foi muito positivo, sendo um evento de visibilidade da CTBIO, já que apresentaram os primeiros resultados detalhados e consolidados sobre os impactos da lama de rejeitos nos ecossistemas. No seminário, foi informado pela RRDM que o relatório apresentado ainda é preliminar e foi um momento também em que a Rede pôde receber um feedback da CTBIO e comunidade científica e para revisão do relatório semestral de resultados.

Quanto à análise do relatório da RRDM, os presentes na reunião ressaltaram que a análise deverá ser feita em função do atendimento ao estabelecido nos Termos de Referência da cláusula 165 e dos planos de trabalho da RENOVA e da RRDM aprovados pelo CIF.

Os membros da reunião discutiram a estruturação do relatório que se apresentou bastante confusa e difícil de ler e analisar. A CTBIO decidiu não fazer uma Nota Técnica apontando minuciosamente todos os itens a serem alterados, mas irá fazer uma Nota Técnica mais genérica, já que em poucos meses será apresentado o relatório final com resultados totais em outubro de 2019. O detalhamento da análise serão feitos em reuniões específicas com os coordenadores da RRDM de cada Anexo do TR4, com registro em ATA. Os apontamentos serão para ser incluídos no relatório anual final.

A CTBIO irá solicitar à RRDM a reformulação de todo o relatório, conforme a seguir:

- Alterar o formato do relatório para relatório técnico-científico clássico, excluindo a divisão por níveis de profundidade do assunto que foi apresentado;
- O relatório deverá ser estruturado dos anexos do TR4, com resumos ao final de cada assunto e depois por ambiente (ecossistema) de forma integrada;
- Padronizar a apresentação de dados e capitulação de cada tema;

- Revisão total do texto, formatação dos textos, tabelas, gráficos, símbolos, legendas, etc;
- Apresentar comparação com os dados pretéritos, dados controle e outros para comprovação dos resultados dos impactos;
- Incluir propostas de medidas mitigadoras e compensatórias para cada impacto;
- Incluir no relatório os resultados do anexo 8 que não foi apresentado na seção 3,
- Incluir capítulo específico sobre os impactos nas UCs da área estudada, contendo capítulo específico para cada uma, inclusive Abrolhos;
- Apresentar um relatório à parte, com linguagem de divulgação científica acessível à população em geral;
- As metodologias deverão estar dentro do texto (relatório clássico) mas deverá manter os protocolos detalhados de métodos e análise de dados em apêndice.

Ao fim da reunião todos chegaram a um acordo sobre a padronização da estrutura do relatório, o Sr. Vinicius Lopes, irá apresentar aos coordenadores da RRDM, para que os próximos relatórios já venham padronizados conforme acordo em reunião.

Proposta de Estruturação do Relatório do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, Cláusula 165.

1. Introdução geral
2. Metodologia geral do trabalho da RRDM no atendimento à Cláusula 165
3. Anexo 1 - Título
 3. Introdução
 3. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 3. Resultados e discussão
 3. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 3. Referências bibliográficas
4. Anexo 2- Título
 4. Introdução
 4. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 4. Resultados e discussão
 4. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 4. Referências bibliográficas
5. Anexo 3- Título
 5. Introdução
 5. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 5. Resultados e discussão
 5. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 5. Referências bibliográficas
6. Anexo 4- Título
 6. Introdução
 6. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 6. Resultados e discussão
 6. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 6. Referências bibliográficas

7. Anexo 5- Título
 7. Introdução
 7. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 7. Resultados e discussão
 7. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 7. Referências bibliográficas
8. Anexo 6- Título
 8. Introdução
 8. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 8. Resultados e discussão
 8. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 8. Referências bibliográficas
9. Anexo 7- Título
 9. Introdução
 9. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 9. Resultados e discussão
 9. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 9. Referências bibliográficas
10. Anexo 8- Título
 10. Introdução
 10. Metodologia (Indicando as alterações realizadas)
 10. Resultados e discussão
 10. Resumo dos resultados do anexo (com impactos)
 10. Referências bibliográficas
11. Integração dos dados
 11. Praia
 11. Mangue e Restinga
 11. Dulcícola
 11. Marinho
 11. Foz do Rio Doce
 11. UC's
 1. Parque de Abrolhos, RESEX de Cassurubá, APA Ponta da Baleia;
 2. APA Costa das Algas
 3. Revis Santa Cruz
 4. Rebio Comboios
 5. Parque Paulo Cesar Vinha, Apa de Setiba
 6. Outras ucs relevantes
12. Medidas Mitigadoras e compensatórias
13. Apêndices
 13. Protocolos de amostragem/Análise laboratoriais

13. Protocolo de análise de dados
13. Relatório síntese (linguagem de divulgação científica)
13. Dados brutos em meio digital.

VINICIUS ANDRADE LOPES

Coordenador Suplente da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade - CTBio/CIF



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS ANDRADE LOPES, Usuário Externo**, em 01/08/2019, às 14:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5474342** e o código CRC **F77B1B19**.
